

A Pesca Maravilhosa!



Na noite do dia 16FEV2025, ocorreu o Culto de Celebração, cuja ministração da Palavra de Deus ficou a cargo do Ev. Marcelo Gameleira, sendo pautada em Lucas 5, 1 a 11, que versa sobre a “Pesca Maravilhosa”. Foi uma noite abençoada, quando foram trazidos vários ensinamentos para a igreja.

O Evangelho de Lucas é o mais longo do Novo Testamento, contendo 24 Capítulos e 1.149 Versículos, sendo escrito na 1ª metade do século I DC pelo Dr. Lucas. Tinha como objetivo mostrar que Jesus era o Salvador não somente dos judeus, mas também dos gentios. Lucas era um médico, discípulo do Apóstolo Paulo, que teve a oportunidade de ser um colaborador de suas viagens missionárias. Em decorrência, registrou nesse Livro, de forma organizada e cronológica, tudo aquilo que ouviu falar dos discípulos de Jesus Cristo acerca de Jesus, bem como os testemunhos vivenciados. Além deste Evangelho, Lucas, também, escreveu o Livro de Atos dos Apóstolos.

Onde Jesus estivesse sempre arrastava uma multidão, haja vista os milagres realizados de cura, as mensagens profundas e surpreendentes que eram proferidas com autoridade, assim como a forma que libertava as pessoas da possessão maligna. Em João 7,46, os soldados que tentaram prendê-lo disseram: “Jamais alguém falou como este homem”.

O Evangelho de Lucas em seu Cap. 3 vai retratar o batismo de Jesus no rio Jordão, conduzido por João Batista, quando o Espírito Santo de Deus desceu sobre Ele. Logo em seguida,

conforme descrito no Cap. 4, Jesus foi levado para o deserto para ser tentado pelo diabo. Era o início da preparação de seu ministério. A partir daí, iniciou-se a sua peregrinação por diversas cidades de Israel. Em Nazaré, na Galileia (Norte de Israel), cidade de sua criação, começou a ministrar na sinagoga, trazendo trechos messiânicos contidos no Livro de Isaías. Entretanto, foi expulso e se dirigiu para a cidade de Cafarnaum, quando realizou várias curas, incluindo a da sogra de Pedro, bem como expulsou demônios. Já na região da Judéia (Sul de Israel) pôde anunciar o Evangelho do Reino de Deus, quando foi crucificado.

Todos esses acontecimentos justificam a presença de uma multidão nas margens do lago de Genesaré, no mar da Galileia (Verso 1). Aquelas pessoas queriam ouvi-lo e presenciar o sobrenatural do Mestre. Quando meditamos profundamente nessa Passagem, observaremos a importância deste Capítulo, conforme abaixo:

- 1) A importância de entendermos as prioridades de Deus, conforme Mateus 6, 33 a 34;
- 2) Sem o barco daqueles pescadores, a ministração da Palavra de Deus seria inexecutável;
- 3) Obediência e Confiabilidade em Deus como princípio de fé; e
- 4) Estratégia de Jesus para a seleção e recrutamento dos primeiros discípulos.

Aqueles pescadores, Simão, Tiago e João, passaram a noite toda pescando e nada apanharam. Apesar de serem talentosos e capacitados para esse ofício, estavam frustrados a beira do mar. Desceram de seus barcos e estavam lavando as suas redes. Conforme Verso 2, Jesus os observava. Visualizou um problema, mas certamente pensou em uma solução. Diante de uma situação como esta, não podemos murmurar ou se entristecer. Persista no meio do caos! Esta é uma mensagem de esperança para a sua vida. Deus conhece a sua vida!

Não entendemos as coisas de Deus, mas se aqueles barcos tivessem retornado do mar carregados de peixe, Jesus talvez não conseguisse ministrar a sua Palavra para aquela multidão. Ele precisava usar aquele barco. Porém, além disso, tinha a intenção de ensinar algo específico e íntimo para aqueles pescadores. Muitos vão dizer o ensinamento dessa Passagem estaria relacionada à provisão. Mas, entendo que o motivo principal é que Jesus não começa uma obra pelas coisas terrenas. E, também, não faz de qualquer maneira! Sempre fará algo além de nossas expectativas e com abundância.

Quando acabou a sua ministração junto aquela multidão, disse: “Faze-te ao mar alto e lança as tuas redes para pescar” (Verso 4). Contudo, no Verso 5, Simão teve um princípio de incredulidade: “Meste, havendo trabalhado a noite toda, nada apanhamos”. Creio que Simão Pedro tenha lembrado dos milagres presenciados em Cafarnaum, incluindo a cura de sua sogra, quando usou apenas uma Palavra. Por esse motivo, ao final deste Verso, Pedro disse: “Sobre a tua Palavra, lançarei a rede”. Infelizmente, muitos passam por situação semelhante e são reprovados. Haverá momentos na igreja, que Deus nos colocará em situação semelhante para aprendermos algo de maneira íntima. Certamente, aqueles outros pescadores devem ter dito: “Quem é esse carpinteiro para ensinar outros pescadores a pescar?”.

Isso, também, nos mostra a importância do testemunho e de fazermos Missões. Viver a prática do Evangelho. Creio que Pedro tenha confiado e obedecido Jesus, em virtude dos testemunhos vivenciados. Temos esse papel diante da igreja, da comunidade, no trabalho e em nossa família. Há pessoas que necessitam ser alcançadas. “Sobre a tua Palavra, lançarei a rede” (Verso 5). Lembre-se de Gênesis 12, quando Deus determinou que Abraão saísse de sua terra e largasse

a sua parentela, indo para uma terra que o mostraria. Foi uma questão de confiabilidade. Isso somente acontece quando possuímos intimidade.

Se fizermos o que o Senhor pede, mesmo que não entendamos o motivo, Ele pode nos dar bênçãos maiores do que aquelas que esperamos. Confiança significa obedecer de boa vontade, mesmo sem conhecer os resultados. A fim de produzir frutos, a confiança no Senhor deve ser mais forte e duradoura que em nossos sentimentos, capacidade, experiência e conhecimento.

Jamais entenderemos o sobrenatural de Deus!

Fé é confiar que Deus faz acontecer verdadeiramente sobre as nossas vidas!

Pedro deixou de confiar apenas em sua experiência e sabedoria. Deus agiu no sobrenatural. Conforme Verso 6, colheram uma grande quantidade de peixes e as redes se rompiam. Diante desse milagre, Pedro ficou perplexo! Eram tantos peixes, que tiveram que fazer sinal para os outros pescadores os ajudarem.

Jesus transformou uma pesca infrutífera em uma pesca abundante! Ele transforma as nossas situações desafiadoras. Ele fez algo parecido como a multiplicação de apenas cinco pães e dois peixinhos ou, até mesmo, quando superabundou o azeite da viúva. Nesta Passagem, essa abundância alcançou aqueles pescadores que estavam no outro barco. Aquilo que Deus lhe dá em abundância deve ser repartido com aquelas pessoas mais necessitado. Ele supre a nossa vida para que possamos, também, abençoar outras vidas.

No Verso 8, Pedro reconhece estar na presença do divino! Se tivéssemos essa consciência, não permitiríamos que pecado nos dominasse.

Veja o exemplo de Isaias 6,5, quando esteve na presença de Deus: “Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de lábios impuros, e os meus olhos viram o reio do Senhor dos Exércitos”. É o temor e tremor diante de Deus.

Que estratégia maravilhosa de Deus para recrutar aqueles homens! Nos Versos 10 e 11, disse Jesus: “Não temas, doravante serão pescadores de homens. Deixando tudo o seguiram”.

Vemos nessa Passagem três mudanças fundamentais na vida daqueles homens:

- 1) Estavam tristes e frustrados, mas agora estavam alegres e sentindo-se vitoriosos;
- 2) Essa estratégia de Deus fez que eles tivessem uma nova compreensão do Senhor;
- 3) Mudou as prioridades daqueles pescadores. O Senhor agora passou a estar em primeiro plano.

Ao final deixou alguns pontos para reflexão:

- 1) Não deixe a sua frustração te paralisar;
- 2) Jesus nos torna abençoada para abençoar; e
- 3) Os pescadores foram restaurados pela graça de Jesus. Assim, o Senhor também faz conosco trazendo de volta a nossa alegria, esperança e fé; e
- 4) A nossa razão maior de viver é em Jesus Cristo.

IADJAM, a igreja que crê no sobrenatural de Deus!